



Relatório de Autoavaliação do Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico Ano letivo 2019-20

1. Atividades do PAA organizadas pelo departamento¹

Identificação²	<p>Projeto Educação para a Cidadania (PEC)</p> <p>Atividades realizadas:</p> <p>Atividades de Receção aos Alunos e Pais /Encarregados de Educação no início do ano letivo; comemoração do Dia das Bruxas/Halloween, em articulação com a disciplina de Inglês, realizaram-se diversos trabalhos sobre o tema e fez-se a “Sala Assombrada”, dinamizada pelos alunos do 4º ano que convidaram todas as crianças e alunos da unidade educativa.</p> <p>; Participação no projeto “Onda Rosa”; comemoração da Semana dos Direitos Humanos: Dia Mundial da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro) e Dia Mundial dos Direitos Humanos (10 de dezembro); exercício de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”; visita de estudo ao Museu do Papel Moeda, Porto, no âmbito do projeto Educação Financeira “No poupar está o ganho”, promovido pela Fundação Dr. Cupertino de Miranda; Dia da floresta autóctone: visita de estudo às margens do rio Cávado e workshop sobre a “Floresta Autóctone”, dinamizada pela CMB; Simulacro de incêndio; sessão de esclarecimento sobre Segurança Rodoviária, promovida pela GNR; realização de campanhas de recolha de donativos no Dia Mundial do pijama e na época de Natal; feiras de Natal; ida ao cinema;</p> <p>Em continuidade:</p> <p>Separação Seletiva de Materiais; sensibilização diária para a poupança de água e energia na escola;</p> <p>Criação de espaço biológicos: compostagem, horta biológica, canteiro de plantas aromáticas e medicinais;</p> <p>Participação no Projeto Água Segura, promovido pela empresa Águas de Barcelos (parte teórica);</p> <p>Projeto “Planeta d’ Atitudes”: Apresentação da atividade “Monstros na Escola”, associado a um sentimento por cada sala e sensibilização sobre os referidos sentimentos; Realização de atividades relacionadas com a Bondade, acompanhadas pela entrega de mensagens e flores e a Gratidão com a distribuição de uma caixa por turma, com tarefas a realizar ao longo do ano, ao critério de cada docente. Apresentação/diálogo do Projeto “Ser Gentil” com a entoação do</p>
----------------------------------	--

¹ A preencher pelo coordenador, ao longo do ano, através de informação recolhida junto dos dinamizadores.

² Indicar a designação da atividade que consta do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

	<p>hino por todas as turmas no polivalente da escola.</p> <p>Participação no Projeto Mais Cidadania: Entrega de códigos aos alunos e exploração da plataforma;</p> <p>Participação no Projeto “Ecovalor”, campanha de recolha e valorização de resíduos, em parceria com a Resulima;</p> <p>Projeto “Turma Imbatível”;</p> <p>Participação no projeto do Lidl, cujo tema é “A sustentabilidade”, com atividade de teatro na escola.</p>
Participação³	Associações de Pais; Câmara Municipal de Barcelos; Águas de Barcelos; GNR; Fundação Dr. Cupertino de Miranda; Resulima;
Avaliação⁴	Os alunos e os docentes consideraram estas atividades muito boas ou excelentes. Este projeto deve ser mantido no próximo ano letivo.

Identificação²	<p>Projeto “Leituras”</p> <p>Atividades realizadas:</p> <p>Leitura orientada na sala de aula; leitura autónoma informativa ou recreativa na sala de aula ou nas bibliotecas escolares; realização de dramatizações; participação em Projetos/iniciativas/concursos do PNL; dinamização das bibliotecas de turma, bibliotecas escolares e “Baú dos Livros”, da Biblioteca Municipal, com requisição para leitura domiciliária de livros; atividades promovidas pelas Bibliotecas escolares em parcerias com os Departamentos curriculares; atividades promovidas pela Biblioteca Municipal; comemoração da Semana da Leitura; visita ao Arquivo Histórico de Barcelos “Oficina do Escrivão”.</p>
Participação³	Câmara Municipal de Barcelos
Avaliação⁴	As atividades foram avaliadas como excelentes por alunos e professores. Este projeto deve ser mantido no próximo ano letivo.

Identificação²	<p>Projeto AprenderTIC@ndo</p> <p>Atividades realizadas:</p> <p>Segurança: sessão de esclarecimento sobre o cyberbullying e Internet Segura, promovida pela GNR, sensibilizando os alunos para os perigos na sua utilização de forma irresponsável.</p>
----------------------------------	---

³ Indicar o número de alunos e a designação dos parceiros envolvidos, se os houver.

⁴ Avaliar a atividade (alterações ao previsto; o que correu bem; o que correu menos bem; incidentes); avaliar a participação (adesão e empenho de alunos e famílias); avaliar o impacto na aprendizagem (sempre que possível, indicar o instrumento utilizado e a percentagem de alunos avaliados com sucesso no final da participação). Concluir pela manutenção, reformulação ou anulação da atividade para o ano seguinte.

	<p>Produção: realização de trabalhos em suporte informático; iniciação ao processamento de textos em Word de alguns trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>Em continuidade:</p> <p>Utilização das TIC para pesquisa recolha de informação sobre temas estudados nas diferentes componentes curriculares; leitura e audição de histórias digitais; utilização do quadro interativo para a realização de diferentes atividades das turmas; exploração da plataforma +Cidadania; dinamização da página de Facebook “Aprender Mais”.</p> <p>“Iniciação à programação” – turmas do 3.º e 4.º anos utilizando os robôs Mind Designer;</p> <p>Utilização de plataformas e ferramentas digitais como o Teams, Zoom, Messenger e WhatsApp, para a comunicação entre docentes, alunos e Encarregados de Educação durante a suspensão das atividades letivas presenciais devido ao vírus Covid19.</p>
Participação ³	Câmara Municipal de Barcelos
Avaliação ⁴	<p>As atividades realizadas foram avaliadas entre o muito positivas e excelentes pelos alunos e os docentes.</p> <p>Este projeto deve ser mantido no próximo ano letivo.</p>

Identificação ²	<p>Projeto Viver as Tradições Locais e Interculturais (VITRALI)</p> <p>Atividades realizadas:</p> <p>Participação numa desfolhada com a comunidade local e IPSS concelhias; realização do Magusto nas unidades educativas; realização da Festa de Natal/ encerramento das atividades letivas do 1º Período.</p> <p>Visitas de Estudo: visita guiada à Torre de Menagem do Castelo da cidade de Barcelos; visita ao Arquivo Histórico Municipal de Barcelos; visita guiada ao Museu do Traje, em Viana do Castelo – exposição de presépios, o ciclo do linho e o museu do ouro.</p>
Participação ³	Associações de Pais; juntas de Freguesia; padeiros locais; Casa do Povo de Alvito; CMB; articulação com os JI
Avaliação ⁴	<p>As atividades foram avaliadas como excelentes, pelos alunos e pelos docentes.</p> <p>Este projeto deve ser mantido no próximo ano letivo.</p>

Identificação ²	<p>Projeto de Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar (PPESME)</p> <p>- Adesão aos programas PASSE e PRESSE e PNPSO (programas relacionados com alimentação saudável, educação sexual e promoção da saúde oral, em parceria em parceria com o ACES do</p>
-----------------------------------	---

	<p>Cávado III – Barcelos/Esposende);</p> <p>Atividades realizadas:</p> <p>Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, atividade de articulação com o JI; realização de atividades por elementos da Equipa de Saúde Escolar; palestra dinamizada pela nutricionista da Câmara Municipal de Barcelos; palestra dinamizada por técnicas do Hospital de Braga; Avaliação dos lanches escolares e registo diário em grelha própria; realização de atividades do programa PASSE e PRESSE;</p> <p>Saúde oral: escovagem diária dos dentes;</p> <p>Comemoração do Dia do Não Fumador- realização de uma experiência para verificação dos malefícios do tabaco.</p>
Participação³	CMB; Hospital de Braga; Equipa de Saúde Escolar
Avaliação⁴	As atividades foram avaliadas como excelentes, pelos alunos e pelos docentes. Este projeto deve ser mantido no próximo ano letivo.

Identificação²	Atividade Lúdico Expressiva – Aprender a Brincar/ Atividade Lúdico Expressiva – Vila Ideal/ Atividade Física e Desportiva-Nutriser
Participação³	
Avaliação⁴	<p>A articulação e a supervisão foram realizadas nos horários estipulados de cada Professor Titular de Turma. As atividades desenvolvidas, estruturadas sob a forma de projetos, revestiram-se de um carácter mais lúdico, tendo obtido uma avaliação muito positiva</p> <p>Num cenário de suspensão de atividade letivas presenciais devido ao vírus Covid 19, o trabalho de articulação entre os PTT e os técnicos das AEC foi positivo. Na quase totalidade das turmas foi realizado com sessões assíncronas em que os técnicos enviavam a planificação da atividade a realizar para os PTT que a incluíam na planificação semanal dos alunos, juntamente com os anexos a disponibilizar. As evidências da execução das atividades eram enviadas diretamente para os professores das AEC, tendo-se verificado o interesse e o empenho dos alunos nos trabalhos realizados. Em três turmas, a Atividade Física e Desportiva-Nutriser foi ministrada através de sessões síncronas por serem atividades práticas e para não sobrecarregar os alunos com mais tarefas.</p>

Identificação²	PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA da Equipa de Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa, do Município de Barcelos.
Participação³	Alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade; Equipa de Psicólogos e Terapeutas da Fala da Câmara Municipal de Barcelos
Avaliação⁴	<p>As sessões de intervenção junto dos alunos já foram concluídas e foram enviadas aos professores os resultados do pré e pós teste do programa. O passo seguinte seria a delineação de orientações e procedimentos para os alunos considerados em risco, mas essa intenção foi interrompida pela suspensão das aulas letivas presenciais.</p> <p>Provas CAM- Conhecer, Atuar, Mudar - rastreio relacionado com as competências para aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos do 1º e 2º ano de escolaridade.</p> <p>As provas foram aplicadas no início do mês de outubro de 2019 e foram rececionados os resultados preliminares por Agrupamento nos últimos dias de dezembro. O relatório final foi recebido no final de março de 2020, incluindo os resultados por agrupamento, mas não os resultados de cada turma. As ações subsequentes foram interrompidas devido à suspensão de atividades letivas presenciais nos termos do Artº 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março.</p> <p>As atividades deste programa devem ser mantidas no próximo ano letivo.</p>

Identificação²	ARTICULAÇÃO VERTICAL 1º CICLO/2º CICLO: PARTICIPAÇÃO NAS JORNADAS PEDAGÓGICAS DO AEVT
Participação³	Esta atividade não foi realizada devido à suspensão de atividades letivas presenciais nos termos do Artº 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março.
Avaliação⁴	

Identificação²	ARTICULAÇÃO VERTICAL PRÉ-ESCOLAR / 1.º CICLO
Participação³	Esta atividade não foi realizada devido à suspensão de atividades letivas presenciais nos termos do Artº 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março.
Avaliação⁴	

2. Evolução dos resultados (menções em percentagem)												
Português	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Classificações												
Insuficiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suficiente	25,3	19,0	16,4	34,2	31,0	30,0	40,5	41,0	39,0	37,8	27,4	22,6
Bom	40,0	38,6	28,3	50,0	43,0	43,1	45,0	39,0	41,0	43,8	46,2	48,4
Muito Bom	34,6	42,5	55,3	15,8	26,0	26,9	14,5	20,0	20,0	18,4	26,3	29,0
Taxa de Sucesso												
2019/20	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Valor Ref	97,20			98,74			99,64			99,83		
Média												
2019/20	4,09	4,24	4,39	3,82	3,96	3,97	3,74	3,79	3,81	3,81	3,99	4,06
Valor Ref	4,08			3,89			3,91			3,92		
<p>1.º Período⁵:</p> <p>1º ano</p> <p>Analisando os valores estabelecidos como meta para o presente ano letivo para a Taxa de Sucesso e para a Média verifica-se que, no 1º período, os resultados obtidos se encontram acima ou a uma centésima do esperado. Setenta e quatro por cento dos alunos obteve menção igual ou superior a Bom, não se tendo verificado nenhum nível negativo.</p> <p>2º ano</p> <p>No que respeita às classificações, é de destacar que 65,8% enquadram-se numa classificação de Bom ou superior e apenas 34,2% situam-se no suficiente. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, a diferença em relação ao valor de referência não é significativa, sendo apenas de 0,07. Referimos que a turma 09A apresenta um significativo desvio em relação ao valor de referência, justificando-se este desvio pelo facto de ser uma turma mista</p>												

⁵ No final de cada período letivo, refletir sobre os resultados obtidos, incluindo a evolução verificada ao longo do ano letivo, salientando diferenças significativas.

(1º e 2º ano), que apesar de ser um grupo de 4 alunos, são crianças com pouca autonomia e alguma insegurança havendo necessidade de reforço constante e acompanhamento individualizado. Tendo-se verificado uma evolução positiva nas aprendizagens será dada continuidade às medidas de reforço do primeiro período.

3º ano

Relativamente às classificações, 40,5% dos alunos obteve classificação de Suficiente, 45% obteve classificação de Bom e 14,5% de Muito Bom. Estas classificações conduzem a uma taxa de sucesso de 100, 0,36 acima do valor de referência (99,64). Quanto à média (3,74), a diferença em relação ao valor de referência (3,91) não é significativa, apenas 0,17.

Dados estes resultados, o grupo concluiu que, as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas.

4º ano

No que respeita à classificação, verifica-se que predomina o nível Bom, não existindo nenhum nível Insuficiente. Em relação à taxa de sucesso, o conjunto das turmas do 4.º ano, atingiu os 100%, ficando acima do valor de referência. No que se refere à média, esta ficou 0,11 abaixo do valor de referência. No entender dos docentes, as estratégias de trabalho usadas em sala de aula têm surtido o efeito desejado ao nível do sucesso dos alunos. Os alunos apresentam mais dificuldades na expressão escrita (criatividade e imaginação, estruturação do texto), apesar das estratégias aplicadas tais como oficina de escrita criativa, leitura orientada, requisição de livros, hora do conto, entre outras. Deve-se continuar a apostar num apoio mais individualizado a alunos com dificuldades, ajuda entre pares e trabalho diferenciado de acordo com o ritmo de trabalho de cada aluno.

2.º Período⁵:

1º ano

Os resultados obtidos no 2º período consolidaram-se em relação ao período passado, tendo-se verificado uma subida nas classificações de nível superior. Assim, 81,1% dos alunos obtiveram classificações de Bom e Muito Bom. Mantiveram-se, portanto, superados os valores estabelecidos para o presente ano letivo no que toca à Taxa de Sucesso e à Média.

2º ano

No que respeita às classificações de Bom e Muito Bom, é de destacar que se melhorou 3,2 % em relação ao 1º período, ou seja, houve um aumento para 69%. Já na classificação de Suficiente houve uma diminuição, reflexo do aumento da percentagem dos Muitos Bons, passando para 31%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. **Quanto à média, subiu 0,14 em relação ao 1º período, estando acima do valor de referência.**

3º ano

Analisando as classificações para este período, 41% dos alunos obteve classificação de Suficiente (mais 0,5% do que no 1º período), 39% obteve classificação de Bom (menos 6% do que no 1º período) e 20% de Muito Bom (mais 6% do que no 1º período). A taxa de sucesso continua no 100, 0,36 acima do valor de referência (99,64). Quanto à média (3,79), (aumentou 0,05 relativamente ao 1º período). Sendo a diferença em relação ao valor de referência

(3,91) apenas 0,12.

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas, privilegiando a autonomia e o empenho dos alunos com a colaboração e participação dos encarregados de educação (ensino à distância)

4º ano

Na análise das classificações, destaca-se a menção Bom com 46,2%, tendo subido em relação ao 1º período, assim como o Muito Bom que atingiu 26,3%. Quanto à taxa de sucesso esta permaneceu nos 100%, acima do valor de referência que era 99,83%. Relativamente à média, esta subiu 0,18, atingindo os 3,99 e superando o valor de referência que era 3,92. As estratégias implementadas e uma maior motivação dos alunos foram as razões apontadas para os números alcançados e o sucesso conseguido. Foi ainda referido por um docente que neste período o apoio educativo foi mais eficaz, libertando o professor titular para um maior acompanhamento aos restantes alunos da turma.

3.º Período⁵:

1º ano

Adaptando-se às condicionantes do Ensino à Distância, auxiliados pelos pais e encarregados de educação, os alunos do 1º ano foram capazes de manter a trajetória de sucesso que demonstraram nos dois períodos iniciais. Voltou a verificar-se uma subida (2,5%) nas classificações de Bom e Muito Bom já que 83,6% dos alunos as alcançaram. Nesta componente do currículo terminou-se o ano letivo superando os valores estabelecidos no que toca à Taxa de Sucesso e à Média.

Para além da colaboração dos encarregados de educação, para se alcançar estes resultados, contribuíram a criteriosa planificação e seleção dos conteúdos essenciais e das estratégias adequadas às aulas síncronas diárias e às atividades assíncronas. As semanas iniciais do próximo ano letivo servirão para consolidar e reforçar os conteúdos, sobretudo junto dos alunos que tiveram maior dificuldade de acompanhamento das atividades e que por este motivo apenas conseguiram resultados no nível suficiente.

Perante os resultados alcançados não há necessidade de redefinir estratégias ou práticas organizacionais e pedagógicas.

2º ano

No que respeita às classificações de Bom e Muito Bom, é de destacar que se melhorou 1 % em relação ao 2º período, ou seja, houve um aumento para 70%. Já na classificação de Suficiente houve uma descida de 1%, reflexo do aumento da percentagem de Bons e Muito Bons, passando de 31% para 30%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, subiu 0,01 em relação ao 2º período, estando acima do valor de referência 0,08.

Face à melhoria dos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos muito positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salienta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância

3º ano

Analisando as classificações para este período, 39% dos alunos obteve classificação de Suficiente (menos 2% do que no 2º período), 41% obteve classificação de Bom (mais 2% do que no 2º período) e 20% de Muito Bom (manteve-se igual ao 2º período). A taxa de sucesso continua no 100, 0,36 acima do valor de referência (99,64). Quanto à média (3,81), (aumentou 0,02 relativamente ao 2º período). Sendo a diferença em relação ao valor de referência (3,91) apenas 0,1.

Decorrente da crise pandémica provocada pelo vírus COVID-19, as aulas, durante este terceiro período, decorreram integralmente na modalidade de ensino à distância. O grupo considera que os resultados obtidos fundamentam-se no reajustamento dos critérios de avaliação, tendo em conta a responsabilidade, empenho e comportamento dos alunos, além da aquisição das aprendizagens essenciais. Os docentes do 3º ano salientam a colaboração e participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento da realização das tarefas dos seus educandos, assim como a autonomia, a participação assídua e uma postura correta nas aulas síncronas por parte dos alunos, cumprindo os prazos, as tarefas propostas e realizando a sua autoavaliação.

4º ano

Na análise feita às classificações obtidas verifica-se que estas subiram ao longo dos três períodos, predominando o nível Bom, com 48,4 %, seguido do Muito Bom, com 29%, não existindo nenhum nível Insuficiente o que se traduz numa taxa de sucesso de 100%, acima do valor de referência. Relativamente à média, esta continuou a subir atingindo 4,06, superando o valor de referência em 0,14. Os docentes referiram a situação da não existência de aulas presenciais devido ao Covid 19 o que levou a reformulação de estratégias para um ensino à distância, com a disponibilização de powerpoints e vídeos de apoio sobre os conteúdos abordados, colocando os alunos em situação de agentes ativos das suas próprias aprendizagens.

Matemática	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Classificações												
Insuficiente	-	-	-	-	-	-	2,0	0,5	-	1,1	0,5	0,5
Suficiente	15,3	15,0	12,5	28,5	30,0	29,4	35,0	33,5	32,0	41,6	28,0	26,3
Bom	42,6	36,6	29,6	41,8	39,0	37,5	37,5	39,0	40,0	35,7	41,4	42,5
Muito Bom	42,0	48,4	57,9	29,7	11,0	33,1	25,5	27,0	28,0	21,6	30,1	30,6
Taxa de Sucesso												
2019/20	100	100	100	100	100	100	98,0	99,7	100	98,92	99,43	99,43

Valor Ref	98,60			96,93			97,54			96,01		
Média												
2019/20	4,27	4,33	4,45	4,01	4,01	4,04	3,87	3,93	3,96	3,81	4,00	4,03
Valor Ref	4,14			3,89			3,86			3,80		

1.º Período⁵:

1º ano

Analisando os valores estabelecidos como meta para o presente ano letivo para a Taxa de Sucesso e para a Média verifica-se que, no 1º período, os resultados obtidos se encontram acima do esperado. Oitenta e dois por cento dos alunos obteve menção igual ou superior a Bom, não se tendo verificado nenhum nível negativo.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 71,5% enquadram-se numa classificação de Bom ou superior e apenas 28,5% situam-se no suficiente. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que subiu 0,12 face ao valor de referência.

3º ano

No que respeita às classificações, 2% dos alunos obteve classificação de Insuficiente; 35% de Suficiente; 37,5% de Bom e 25,5% de Muito Bom. Apesar de 2% dos alunos obter classificação de Insuficiente, a taxa de sucesso (98) supera (0,46) os valores de referência (97,54). O mesmo acontece com a média (3,87), 0,01 acima dos valores de referência (3,86).

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas. No entanto, visto haver uma percentagem, muito residual, de classificações de nível Insuficiente (alunos com pouca autonomia e considerável défice de atenção), o grupo define que se reforçará, ainda mais, o apoio individualizado, trabalho de pares, exercícios de cálculo mental e outros desafios matemáticos, a nível oral, de forma sistemática e persistente.

4º ano

Em relação à classificação existe uma taxa de 1,1 de nível Insuficiente, que de acordo com a análise feita ao insucesso deve-se ao resultado de dois alunos. O aluno da turma 02D apresenta um distanciamento notório em relação aos restantes colegas, não acompanhando na íntegra do programa de 4.º ano, pois as suas competências situam-se ao nível do 2.º ano de escolaridade no conteúdo de números e operações, obtendo desta forma menção Insuficiente à disciplina. Relativamente à outra turma, 08D, o aluno não conseguiu acompanhar alguns dos conteúdos abordados no decorrer do período, tendo beneficiado da simplificação dos mesmos e leitura de alguns dos testes, não conseguindo obter resultados positivos.

Em relação à taxa de sucesso, esta situa-se acima do valor de referência 2,91. Quanto à média da disciplina os valores estão 0,11 abaixo dos de referência, para o que contribui os casos de Insuficiente e o elevado número de

menções Suficiente. Nas turmas 04D/09B/10D a média é de 3,50 situando-se abaixo 0,30 do valor de referência, contudo nas referidas turmas não houve nenhuma menção Insuficiente à disciplina e os alunos, na sua maioria, progrediram de forma bastante positiva. Uma vez que os alunos referidos apresentam ritmos bastante diferenciados devido a problemáticas que lhes são inerentes, será dada continuidade às estratégias adotadas no segundo período, uma vez que tiveram impacto positivo no 1º período. O grupo continuará a apostar na resolução de situações problemáticas, explorando diferentes estratégias de resolução, apelando ao uso da linguagem matemática, raciocínio e cálculo mental.

2.º Período⁵:

1º ano

Na área da Matemática, ao longo do 2º período, verificou-se um aumento das classificações de Muito Bom. No final do período, 85% dos alunos obteve menção igual ou superior a Bom. O valor de referência para a Média já foi superado assim como o definido para a Taxa de Sucesso.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que houve uma descida de 21,5% em relação ao 1º período, nas classificações de Bom ou superior, passando para 50%. Tal facto deve-se à maior exigência no desenvolvimento de competências de autonomia, participação, raciocínio e autoaprendizagem bem como, no grau de dificuldade das aprendizagens essenciais. Quanto à classificação de Suficiente é de 30%, tendo havido uma melhoria de 1,5 %. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que se manteve em relação ao 1º período, estando acima do valor de referência 0,12.

3º ano

Em relação às classificações, 0,1% dos alunos obteve classificação de Insuficiente (menos 1,5% relativamente ao 1º período); 33,5% de Suficiente (menos 1,5% que no 1º período); 39% de Bom (mais 1,5% comparando com o 1º período) e 27% de Muito Bom (mais 1,5% em relação ao 1º período). A taxa de sucesso (99,7), (sobe 1,7 relativamente ao 1º período) supera (2,16) os valores de referência (97,54). O mesmo acontece com a média (3,93), 0,07 acima dos valores de referência (3,86).

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas, privilegiando a autonomia e o empenho dos alunos com a colaboração e participação dos encarregados de educação (ensino à distância).

4º ano

Perante a análise feita às classificações, verifica-se que o nível Insuficiente passou de 1,1% para 0,5%, o que corresponde a que um aluno passou a obter valores positivos em relação ao 1º período. No nível Suficiente a taxa diminuiu consideravelmente, 13,6 pontos percentuais, dando origem a uma subida de 5,7% do Bom e de 8,5% no Muito Bom, o que faz com que 71,5% dos alunos obtiveram os referidos níveis. A taxa de sucesso subiu para 99,43%, distanciando-se do valor de referência que era 96,01 %. Quanto à média, esta também subiu atingindo o valor 4 e ficando 0,20 acima do valor de referência. As estratégias implementadas e uma maior motivação dos

alunos foram as razões apontadas para os números alcançados e o sucesso conseguido. Foi ainda referido por um docente que neste período o apoio educativo foi mais eficaz, libertando o professor titular para um maior acompanhamento aos restantes alunos da turma.

3.º Período⁵:

1º ano

Na área da Matemática, mais de três quartos dos alunos (87,5%) atingiu teve classificação igual ou superior a Bom, sendo que mais de metade (57,9) obteve Muito Bom. Superaram-se assim os valores de referência para a Média e para a Taxa de sucesso. Estes resultados extremamente positivos, à semelhança das outras componentes, foram também fruto da adaptação dos alunos às condicionantes do Ensino à Distância, do auxílio dos pais e encarregados de educação, e de criteriosa planificação e seleção dos conteúdos essenciais e das estratégias adequadas às aulas síncronas diárias e às atividades assíncronas. As semanas iniciais do próximo ano letivo servirão para consolidar e reforçar os conteúdos, sobretudo junto dos alunos que tiveram maior dificuldade de acompanhamento das atividades e que por este motivo apenas conseguiram resultados no nível suficiente.

Perante os resultados alcançados não há necessidade de redefinir estratégias ou práticas organizacionais e pedagógicas.

2º ano

No que respeita às classificações, houve uma subida 20,1% de Muito Bons, passando de 11,0% para 33,1%. Quanto à classificação de Suficiente diminuiu para 29,4%, tendo havido uma melhoria de 0,6 %. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos uma subida de 0,03 em relação ao 2º período, estando acima do valor de referência 0,15.

Face à melhoria dos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos muito positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salienta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância.

3º ano

Em relação às classificações, 0% dos alunos obteve classificação de Insuficiente (menos 0,5% relativamente ao 2º período); 32% de Suficiente (menos 1,5% que no 2º período); 40% de Bom (mais 1% comparando com o 2º período) e 28% de Muito Bom (mais 1% em relação ao 2º período). A taxa de sucesso (100), (sobe 0.3 relativamente ao 2º período) supera (2,46) os valores de referência (97,54). O mesmo acontece com a média (3,96), 0,1 acima dos valores de referência (3,86).

Decorrente da crise pandémica provocada pelo vírus COVID-19, as aulas, durante este terceiro período, decorreram integralmente na modalidade de ensino à distância. O grupo considera que os resultados obtidos fundamentam-se no reajustamento dos critérios de avaliação, tendo em conta a responsabilidade, empenho e comportamento dos alunos, além da aquisição das aprendizagens essenciais. Os docentes do 3º ano salientam a colaboração e participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento da realização das tarefas dos seus educandos,

assim como a autonomia, a participação assídua e uma postura correta nas aulas síncronas por parte dos alunos, cumprindo os prazos, as tarefas propostas e realizando a sua autoavaliação.

4º ano

Na análise feita às classificações obtidas verifica-se que estas subiram ao longo dos três períodos, predominando o nível Bom, com 42,5 %, seguido do Muito Bom, com 30,6%, o que faz com que 73,1 % dos alunos tenham obtido estas duas menções. Verifica-se que o nível Insuficiente tem o valor de 0,5% que corresponde ao resultado de um aluno, mantendo-se a situação do período anterior assim como a taxa de sucesso de 99,43%, acima do valor de referência que era 96,01 %. Quanto à média, esta também subiu atingindo o valor 4,03 e ficando 0,23 acima do valor de referência. Os docentes referiram a situação da não existência de aulas presenciais devido ao Covid 19 o que levou a reformulação de estratégias para um ensino à distância, com a disponibilização de powerpoints e vídeos de apoio sobre os conteúdos abordados e noções a aplicar.

Inglês							3.º Ano			4.º Ano		
							1P	2P	3P	1P	2P	3P
Classificações												
Insuficiente							-	-	-	-	-	-
Suficiente							32,5	24,6	24,6	27,0	25,8	25,8
Bom							45,5	45,2	45,2	45,4	42,5	42,5
Muito Bom							22,0	30,2	30,2	27,6	31,7	31,7
Taxa de Sucesso												
2019/20							100	100	100	100	100	100
Valor Ref							98,84			100		
Média												
2019/20							3,89	4,06	4,06	4,01	4,06	4,06
Valor Ref							3,99			4,08		

1.º Período⁵:

3º ano

No que respeita a classificações, 32,5% obteve nível Suficiente, 45% nível Bom e 22% nível Muito Bom. A taxa de

sucesso é de 100, 1,16 acima dos valores de referência (98,84). Relativamente à média, os valores obtidos (3,89) ficam 0,1 aquém dos valores de referência (3,99). Visto serem valores pouco significativos, dar-se-á continuidade às estratégias/medidas universais implementadas com reforço das atividades orais para compensar défices de aprendizagem.

4º ano

Relativamente à classificação verificam-se bons resultados com uma percentagem global de 73,0, de Bom e Muito Bom, comparada com os 27,0 de Suficiente, não havendo nenhum nível Insuficiente. A taxa de sucesso é de 100%, igualando o valor de referência. A média situa-se ligeiramente abaixo do valor de referência em 0,07.

2.º Período⁵:

3º ano

No que respeita a classificações, 25% obteve nível Suficiente (menos 7% relativamente ao 1º período), 45% nível Bom (mantém igual ao 1º período) e 30% nível Muito Bom (mais 8% do que no 1º período). A taxa de sucesso é de 100, 1,16 acima dos valores de referência (98,84). Relativamente à média, os valores obtidos (4,06), (aumenta 0,17 em relação ao 1º período) supera em 0,07 os valores de referência (3,99).

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas, privilegiando a autonomia e o empenho dos alunos com a colaboração e participação dos encarregados de educação (ensino à distância)

4º ano

Na análise feita às classificações, verifica-se uma ligeira melhoria dos resultados com uma subida da menção Muito Bom (31,7) em relação ao período anterior (27,6), o que dá uma percentagem global de 74,2, de Bom e Muito Bom. A taxa de sucesso mantém-se nos 100% e igualando o valor de referência. Quanto à média, subiu de 4,01 para 4,06, aproximando-se do valor de referência que é 4,08.

3.º Período⁵:

3º ano

No que respeita a classificações, mantêm-se iguais ao 2º período. 24,6% obteve nível Suficiente, 45,2% nível Bom e 30,2% nível Muito Bom. A taxa de sucesso é de 100, 1,16 acima dos valores de referência (98,84). Relativamente à média, os valores obtidos (4,06) supera em 0,07 os valores de referência (3,99).

Decorrente da crise pandémica provocada pelo vírus COVID-19, as aulas, durante este terceiro período, decorreram integralmente na modalidade de ensino à distância. O grupo considera que os resultados obtidos fundamentam-se no reajustamento dos critérios de avaliação, tendo em conta a responsabilidade, empenho e comportamento dos alunos, além da aquisição das aprendizagens essenciais. Os docentes do 3º ano salientam a colaboração e participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento da realização das tarefas dos seus educandos, assim como a autonomia, a participação assídua e uma postura correta nas aulas síncronas por parte dos alunos, cumprindo os prazos, as tarefas propostas e realizando a sua autoavaliação.

4º ano

Na análise feita às classificações, verifica-se que se mantiveram os resultados do 2º período, com 31,7 dos alunos a obter o nível Muito Bom e 42,5 o nível Bom, o que dá uma percentagem global destas duas menções de 74,2. A taxa de sucesso é de 100%, igualando o valor de referência. Quanto à média, mantem-se no 4,06, valor acima ligeiramente do de referência que é 4,08.

Estudo do Meio	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Classificações												
Insuficiente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suficiente	2,6	3,9	3,9	17,1	10,0	10,0	20,0	20,0	19,5	30,8	12,9	11,8
Bom	14,6	15,0	14,5	46,2	49,0	46,2	44,0	40,0	38,5	47,0	46,2	42,5
Muito Bom	82,6	81,0	81,6	36,7	41,0	43,8	36,0	40,0	42,0	22,2	40,9	45,7
Taxa de Sucesso												
2019/20	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Valor Ref	100			99,82			99,82			100		
Média												
2019/20	4,80	4,77	4,78	4,20	4,31	4,34	4,16	4,22	4,23	3,91	4,28	4,34
Valor Ref	4,52			4,34			4,19			4,13		

1.º Período⁵:**1º ano**

Analisando os valores estabelecidos como meta para o presente ano letivo para a Taxa de Sucesso e para a Média verifica-se que, no 1º período, os resultados obtidos se encontram acima do esperado. Mais de oitenta e dois por cento dos alunos obteve menção igual ou superior a Muito Bom.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 82,9% enquadram-se numa classificação de Bom ou superior e apenas 17,1% situam-se no suficiente. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, a diferença em relação ao valor de referência não é significativa, sendo apenas de 0,14. Referimos que a turma 09A apresenta um

significativo desvio em relação ao valor de referência, justificando-se este desvio pelo facto de ser uma turma mista (1º e 2º ano), que apesar de ser um grupo de 4 alunos, são crianças com pouca autonomia e alguma insegurança havendo necessidade de reforço constante e acompanhamento individualizado. Tendo-se verificado uma evolução positiva nas aprendizagens será dada continuidade às medidas de reforço do primeiro período.

3º ano

Quanto às classificações, 20% dos alunos obteve Suficiente; 44% obteve Bom e 36% obteve Muito Bom. A taxa de sucesso é de 100,018 acima dos valores de referência (99,82). A média (4,16) situa-se 0,03 abaixo dos valores de referência (4,19). Visto serem valores pouco significativos, dar-se-á continuidade às estratégias/medidas universais implementadas com incentivo a pesquisas na internet de modo a despertar a curiosidade e interesse pelo conhecimento.

4º ano

Quanto às classificações obtidas, os alunos do 4.º ano obtiveram na maioria nível Bom, com a percentagem de Suficiente de apenas 30,8 e não se verificando nenhum nível Insuficiente, pelo que a taxa de sucesso é de 100%, igualando o valor de referência. No que respeita à média ficou um pouco abaixo do valor de referência em 0,22. Esta situação, na opinião dos docentes, deve-se ao excesso e exigência de estudo dos conteúdos programáticos para esta disciplina.

2.º Período⁵:

1º ano

No 2º período, os resultados obtidos, na senda do verificado no período inicial, encontram-se acima do esperado no que toca à Média e mantêm a Taxa de Sucesso no valor máximo de 100%. Oitenta e seis por cento dos alunos obteve menção igual ou superior a Bom.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 90% se enquadram numa classificação de Bom ou superior, tendo havido uma melhoria de 7,1 % em relação ao 1º período. Na classificação de Suficiente houve uma melhoria de 7,1%, havendo um total de 10%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, a diferença em relação ao valor de referência não é significativa, sendo apenas de 0,03, tendo havido uma melhoria de 0,11.

3º ano

Analisando as classificações, 20% dos alunos obteve Suficiente (mantém-se igual ao 1º período); 40% obteve Bom (menos 4 do que no 1º período) e 40% obteve Muito Bom (mais 4 relativamente ao 1º período). A taxa de sucesso é de 100,018 acima dos valores de referência (99,82). A média (4,22) (mais 0,06 comparando com o 1º período) situa-se 0,03 acima dos valores de referência (4,19).

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas, privilegiando a autonomia e o empenho dos alunos com a colaboração e participação dos encarregados de educação (ensino à distância)

4º ano

Relativamente às classificações obtidas, verificou-se uma diminuição considerável da menção Suficiente, menos 17,9%. As menções de Bom e Muito Bom atingiram valores de 46,2% e 40,9%, respetivamente, o que corresponde a que 87,1% dos alunos obtiveram estes níveis. A taxa de sucesso manteve-se nos 100% em conformidade com o valor de referência. Quanto à média, esta subiu 0,37 atingindo os 4,28 e ultrapassando o valor de referência (4,13). Como razões apontadas para os números alcançados e o sucesso conseguido foram referidas as estratégias implementadas e os conteúdos explorados neste período, com mais atividades práticas como é o caso da experiências que motivaram os alunos.

3.º Período⁵:

1º ano

No 3º período, os resultados obtidos, na senda do verificado nos períodos iniciais, encontram-se acima do esperado no que toca à Média (acima 0,26) e mantêm a Taxa de Sucesso no valor máximo de 100%. 96,1% dos alunos obteve menção igual ou superior a Bom.

Estes resultados extremamente positivos, à semelhança das outras componentes, foram também fruto da adaptação dos alunos às condicionantes do Ensino à Distância, do auxílio dos pais e encarregados de educação, e de criteriosa planificação e seleção dos conteúdos essenciais e das estratégias adequadas às aulas síncronas diárias e às atividades assíncronas. Contribuíram ainda a afinidade que os alunos têm pelos temas desenvolvidos, aliada à imensa curiosidade sobre os mesmo e o carácter prático das ciências experimentais.

Perante os resultados alcançados não há necessidade de redefinir estratégias ou práticas organizacionais e pedagógicas.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que em relação ao 2º período houve uma subida 2,8% das classificações de Muito Bom, que por sua vez se refletiu numa descida de 2,8% dos Bons. A classificação de Suficiente manteve-se nos 10%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, é igual à do valor de referência, 4,34, em relação ao 2º período houve uma subida de 0,03.

Face à melhoria dos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos muito positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salieta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância.

3º ano

Analisando as classificações, 19,5% dos alunos obteve Suficiente (menos 0,5 do que no 2º período); 38,5% obteve Bom (menos 1,5 do que no 2º período) e 42% obteve Muito Bom (mais 2 relativamente ao 2º período). A taxa de sucesso é de 100, 0,18 acima dos valores de referência (99,82). A média (4,23) (mais 0,01 comparando com o 2º período) situa-se 0,04 acima dos valores de referência (4,19).

Decorrente da crise pandémica provocada pelo vírus COVID-19, as aulas, durante este terceiro período, decorreram

integralmente na modalidade de ensino à distância. O grupo considera que os resultados obtidos fundamentam-se no reajustamento dos critérios de avaliação, tendo em conta a responsabilidade, empenho e comportamento dos alunos, além da aquisição das aprendizagens essenciais. Os docentes do 3º ano salientam a colaboração e participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento da realização das tarefas dos seus educandos, assim como a autonomia, a participação assídua e uma postura correta nas aulas síncronas por parte dos alunos, cumprindo os prazos, as tarefas propostas e realizando a sua autoavaliação.

4º ano

Na análise feita às classificações obtidas verifica-se que os resultados melhoraram com as menções de Bom e Muito Bom a atingirem valores de 42,5% e 45,7%, respetivamente, o que corresponde a que 88,2% dos alunos tenham obtido estes níveis. A taxa de sucesso manteve-se nos 100% em conformidade com o valor de referência. Quanto à média, esta continuou a subir atingindo os 4,34 e ultrapassando o valor de referência que é 4,13. Os docentes referiram a situação da não existência de aulas presenciais devido ao Covid 19 o que levou a reformulação de estratégias para um ensino à distância, com a disponibilização de powerpoints e vídeos de apoio sobre os conteúdos abordados, assim como a realização de trabalhos de pesquisa.

Cidadania e Desenvolvimento	1.º Ano			2.º Ano								
	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
Classificações												
Insuficiente	-	-	-	-	-	-						
Suficiente	14,0	14,4	12,5	11,4	3,0	3,1						
Bom	26,6	22,9	21,1	56,9	56,0	53,1						
Muito Bom	59,3	62,7	66,4	31,6	41,0	43,8						
Taxa de Sucesso												
2019/20	100	100	100	100	100	100						
Valor Ref	100			-								
Média												
2019/20	4,45	4,48	4,54	4,20	4,38	4,41						
Valor Ref	4,31			-								
1.º Período⁵:												

1º ano

Tanto os valores estabelecidos para a Taxa de Sucesso como para a Média foram atingidos tendo oitenta e cinco por cento dos alunos obtido menção igual ou superior a Bom.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 88,5% enquadram-se numa classificação de Bom ou superior e apenas 11,4% situam-se no suficiente. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que estamos acima do valor de referência tido como base. Referimos que a turma 09A apresenta um significativo desvio em relação ao valor de referência, justificando-se este desvio pelo facto de ser uma turma mista (1º e 2º ano), que apesar de ser um grupo de 4 alunos, são crianças com pouca autonomia e alguma insegurança havendo necessidade de reforço constante e acompanhamento individualizado. Tendo-se verificado uma evolução positiva nas aprendizagens será dada continuidade às medidas de reforço do primeiro período.

2.º Período⁵:**1º ano**

Dando continuidade aos valores obtido no período passado, também nesta componente do currículo os valores obtido fazem com que as metas definidas para a Média e para a Taxa de Sucesso tenham sido superados e atingidos no valor máximo, respetivamente.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 97% se enquadram numa classificação de Bom ou superior, um aumento significativo de 8,5% em relação ao 1º período. Apenas 3% situam-se no Suficiente, havendo uma melhoria de 8,4% em relação ao 1º período. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que estamos acima do valor de referência tido como base, houve um aumento de 0,18 em relação ao 1º período, passando para 4,38. Estes valores refletem que a estratégia da Educação para a Cidadania na escola decorreu de forma bastante positiva, tendo desenvolvido competências e domínios integrantes no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

3.º Período⁵:**1º ano**

Nesta área de integração curricular transversal os resultados também foram muito bons. No que toca às classificações diminuiu a percentagem de Suficiente e Bom e aumentou a percentagem de Muito Bom, um acréscimo de 3,7%. Com nível igual ou superior a Bom encontraram-se 87,5% dos alunos. A Taxa de Sucesso foi 100% e o valor de referência para a Média foi superado. Assim, a implementação da Estratégia para a Cidadania de Escola foi muito positiva, tendo os alunos apreciado e participado com entusiasmo nos temas e nas atividades planificadas.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que em relação ao 2º período houve uma subida 2,8% das classificações de Muito Bom, que por sua vez se refletiu numa descida de 2,9% dos Bons. Na classificação de Suficiente houve uma subida de 0,1%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que estamos acima do valor de referência tido como base, havendo um aumento de 0,03 em relação ao 2º período, passando de 4,38 para 4,41. Face à melhoria dos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos muito positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salienta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância.

Conclui-se que a estratégia da Educação para a Cidadania na escola decorreu de forma bastante positiva, tendo desenvolvido competências e domínios integrantes no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Educação Artística e Educação Física	1.º Ano			2.º Ano								
	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
Classificações												
Insuficiente	-	-		-	-							
Suficiente	18	14,4		13,9	9,0							
Bom	52	45,1		63,3	60,0							
Muito Bom	30	40,5		22,8	31,0							
Taxa de Sucesso												
2019/20	100	100		100	100							
Valor Ref	100											
Média												
2019/20	4,12	4,26		4,09	4,23							
Valor Ref	4,09											
1.º Período⁵:												
1º ano												

Tanto os valores estabelecidos para a Taxa de Sucesso como para a Média foram atingidos tendo oitenta e dois por cento dos alunos obtido menção igual ou superior a Bom.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que 86,1% enquadram-se numa classificação de Bom ou superior e apenas 13,9% situam-se no suficiente. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que estamos acima do valor de referência tido como base. Referimos que a turma 09A apresenta um significativo desvio em relação ao valor de referência, justificando-se este desvio pelo facto dos alunos apresentarem uma evolução de acordo com as suas capacidades de aprendizagem.

2.º Período⁵:

1º ano

Tanto os valores estabelecidos para a Taxa de Sucesso como para a Média foram atingidos tendo mais de oitenta e cinco por cento dos alunos obtido menção igual ou superior a Bom.

2º ano

No que respeita às classificações, é de destacar que houve uma melhoria em relação ao 1º período de 4,9 %, havendo um total 91% que se enquadram numa classificação de Bom ou superior. Apenas 9% situam-se no Suficiente, tendo havido uma melhoria de 4,9%. Nesta perspetiva, a taxa de sucesso é 100%. Quanto à média, destacamos que estamos acima do valor de referência tido como base com 4,23, um aumento de 0,14 em relação ao 1º período.

3.º Período⁵:

Expressões Artísticas e Físico Motoras							3.º Ano			4.º Ano		
							1P	2P	3P	1P	2P	3P
Classificações												
Insuficiente							-	-	-	-	-	-
Suficiente							16,5	16,0	13,5	15,7	7,5	6,5
Bom							60,5	53,0	48,0	54,6	51,1	48,9
Muito Bom							23,0	32,0	38,5	29,7	41,4	44,6
Taxa de Sucesso												
Meta												

2019/20							100	100	100	100	100	100
Valor Ref							100			100		
Média												
Meta												
2019/20							4,07	4,17	4,25	4,14	4,34	4,38
Valor Ref							4,24			4,33		

1.º Período⁵:

3º ano

A taxa de sucesso obtida coincide com os valores de referência (100). A média (4,07) fica ligeiramente abaixo (0,17) dos valores de referência (4,24). De acordo com o sucesso obtido, dever-se-á continuar a aplicar as mesmas estratégias.

4º ano

No que se refere às classificações nenhum aluno obteve nível Insuficiente, sendo que a maior parte dos alunos obteve menção de Bom comparada com a percentagem de Suficiente de 15,7. Quanto à taxa de sucesso foi de 100% igualando o valor de referência. No que respeita à média, esta ficou abaixo do valor de referência 0,19, resultado que se justifica com a falta de empenho e responsabilidade dos alunos, apesar das atividades apresentadas serem apelativas e diversificadas.

2.º Período⁵:

3º ano

A taxa de sucesso obtida coincide com os valores de referência (100). A média (4,17) (mais 0,1 relativamente ao 1º período) fica ligeiramente abaixo (0,07) dos valores de referência (4,24).

Face aos resultados obtidos, o grupo considera que as estratégias/medidas universais aplicadas estão a surtir efeitos positivos, pelo que deverão continuar a ser implementadas, privilegiando a autonomia e o empenho dos alunos com a colaboração e participação dos encarregados de educação (ensino à distância)

4º ano

Perante a análise feita às classificações, verifica-se a subida dos valores nas menções de Bom e Muito Bom, de 3,5% e 11,7% respetivamente, o que faz com que 92,5% dos alunos tenham obtido estas menções. Nenhum aluno obteve classificação Insuficiente levando a uma taxa de sucesso de 100%, igualando à do período anterior e ao valor de referência. Ainda em relação ao período anterior, a média subiu para 4,34 passando a estar acima com uma diferença mínima do valor de referência que era 4,33.

3.º Período⁵:**3º ano**

A taxa de sucesso obtida coincide com os valores de referência (100). A média (4,25) (mais 0,08 relativamente ao 2º período) fica ligeiramente acima (0,1) dos valores de referência (4,24).

Decorrente da crise pandémica provocada pelo vírus COVID-19, as aulas, durante este terceiro período, decorreram integralmente na modalidade de ensino à distância. O grupo considera que os resultados obtidos fundamentam-se no reajustamento dos critérios de avaliação, tendo em conta a responsabilidade, empenho e comportamento dos alunos, além da aquisição das aprendizagens essenciais. Os docentes do 3º ano salientam a colaboração e participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento da realização das tarefas dos seus educandos, assim como a autonomia, a participação assídua e uma postura correta nas aulas síncronas por parte dos alunos, cumprindo os prazos, as tarefas propostas e realizando a sua autoavaliação.

4º ano

Na análise feita às classificações obtidas verifica-se a subida dos valores nas menções de Bom e Muito Bom, com 48,9% e 44,6% respetivamente, o que faz com que 93,5% dos alunos tenham obtido estas menções. Nenhum aluno obteve classificação Insuficiente levando a uma taxa de sucesso de 100%, igualando à do período anterior e ao valor de referência. Ainda em relação ao período anterior, a média subiu para 4,38 passando a estar acima com uma diferença mínima do valor de referência que era 4,33.

Educação Artística	1.º Ano			2.º Ano								
	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
Classificações												
Insuficiente			-									
Suficiente			13,2			8,8						
Bom			42,1			56,3						
Muito Bom			44,7			35,0						
Taxa de Sucesso												
2019/20			100			100						
Valor Ref												
Média												

2019/20			4,32			4,26						
Valor Ref												

3.º Período⁵:

1º ano

A Taxa de Sucesso desta componente curricular é de 100% e apresenta 86, 8% dos alunos com resultados iguais ou acima de Bom. No que respeita à Média, situou-se acima do valor de referência tido como base. A emissão diária do #EstudoEmCasa foi uma preciosa fonte de diversificação de tarefas que muito enriqueceu o dia a dia dos alunos.

Perante os resultados alcançados não há necessidade de redefinir estratégias ou práticas organizacionais e pedagógicas.

2º ano

No que diz respeito às classificações destaca-se uma maior percentagem nas classificações de Bom, 56,3% em relação à classificação de Muito Bom, 35 %. Em relação aos Suficientes apenas há 8,8%. Assim, a taxa de sucesso é de 100%.

Quanto à média é de 4,26 estando acima do valor de referência tido como base.

Face aos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salienta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância.

Educação Física	1.º Ano			2.º Ano								
	1P	2P	3P	1P	2P	3P						
Classificações												
Insuficiente			-			-						
Suficiente			12,5			6,9						
Bom			34,2			57,5						
Muito Bom			53,3			35,6						
Taxa de Sucesso												
2019/20			100			100						

Valor Ref												
Média												
2019/20			4,41			4,29						
Valor Ref												

3.º Período⁵:

1º ano

A Taxa de Sucesso desta componente curricular é também de 100% e apresenta 87,5% dos alunos com resultados iguais ou acima de Bom. No que respeita à Média, situou-se acima do valor de referência tido como base. A emissão diária do #EstudoEmCasa foi uma preciosa ajuda na implementação desta componente.

Perante os resultados alcançados não há necessidade de redefinir estratégias ou práticas organizacionais e pedagógicas.

2º ano

No que diz respeito às classificações destaca-se uma maior percentagem nas classificações de Bom, 57,5% em relação à classificação de Muito Bom, 35,6 %. Em relação aos Suficientes apenas há 6,9%. Assim, a taxa de sucesso é de 100%.

Quanto à média é de 4,29 estando acima do valor de referência tido como base.

Face aos resultados obtidos, considera-se que as estratégias aplicadas surtiram efeitos positivos, foram privilegiados como critérios de avaliação a responsabilidade, a participação, o empenho e o comportamento dos alunos, além das aprendizagens essenciais. Salienta-se a colaboração dos encarregados de educação que se mostrou fundamental para o desenvolvimento e implementação do Ensino à Distância.

3. Medidas de promoção do sucesso escolar

3.1. Apoio Educativo

Ano	1P				2P				3P			
	Nº de alunos que frequentam	%	Nº de alunos que obtiveram sucesso	%	Nº de alunos que frequentam	%	Nº de alunos que obtiveram sucesso	%	Nº de alunos que frequentam	%	Nº de alunos que obtiveram sucesso	%
1º	1	0,7	1	100	5	3,3	5	100				
2º	31	19,6	31	100	25	15,7	25	100				
3º	7	2,8	7	100	9	4,5	9	100				
4º	2	1,1	2	100	2	1,1	1	50				

1.º Período⁵:

A medida produziu um impacto muito positivo uma vez que todos os alunos que dela beneficiaram conseguiram obter resultados positivos. Tem sido um precioso auxílio na implementação da pedagogia individualizada e diferenciada numa tentativa de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens de cada um dos alunos.

2.º Período⁵:

Ao longo do 2º período, a presente medida de promoção de sucesso escolar continuou a ser avaliada de forma muito positiva pelo contributo que prestou aos alunos que dela beneficiaram. Apenas um aluno do 4º ano não conseguiu alcançar níveis positivos uma vez que se trata de um aluno com capacidades muito distantes do esperado e que mesmo beneficiando desta e de outras medidas de adequação à sua situação, não foi capaz de obter resultados positivos.

3.º Período⁵:

O crédito horário atribuído e os recursos humanos envolvidos nesta medida de promoção de sucesso foram convertidos em mentorias e, nos casos em que se justificou, em tutorias, dando cumprimento às orientações estabelecidas no Plano de Ação Para o Ensino à Distância - EscolaEmCasa – AEVT. Apenas os alunos com apoio de Português Língua Não Materna mantiveram o apoio educativo com estes professores, ainda que de forma indireta e mediada pelos professores titulares de turma.

3.2. Coadjuvação em sala de aula (1º ano e turmas mistas)

Ano	1P				2P				3P			
	Nº de turmas	Nº de aluno	Nº de alunos	%	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%

	ou grupos /ano	s que frequenta m	que obtivera m sucesso		ou grupos /ano	que frequentam	que obtivera m sucesso		que frequen tam		que obtiveram sucesso
1º	8	117	117	100	10	133	133	100			
2º	3	21	21	100	4	25	25	100			
3º	3	22	22	100	3	23	23	100			
4º	4	34	34	100	4	35	35	100			

1.º Período⁵:

A medida Coadjuvação foi aplicada em 13 grupos e turmas. Beneficiou as turmas mistas e do 1º ano de escolaridade num total de 194 alunos. Contribuiu bastante para a promoção do sucesso uma vez que todas as turmas que dela usufruíram não revelaram níveis negativos em nenhuma das disciplinas.

Nas turmas mistas foi referido que contribuiu para um melhor acompanhamento de todos os alunos dos dois anos de escolaridade possibilitando o atendimento aprofundado e individualizado aos grupos/ crianças com ritmos de trabalho e aprendizagem diferenciados, respeitando assim os interesses, ritmos e perfis de cada um. Mencionou-se também a ajuda na realização de trabalhos de grupo e trabalhos de pesquisa diversificando e consolidando assim a aquisição de métodos de estudo e de trabalho.

Nas turmas de 1º ano, para além dos benefícios já apontados, foram referidos o auxílio na adaptação ao trabalho realizada neste nível de escolaridade, na organização dos espaços e apropriação de regras de conduta e na promoção da autonomia de trabalho.

2.º Período⁵:

Neste período letivo, a medida Coadjuvação foi aplicada em 14 grupos e turmas. Beneficiou as turmas mistas e as turmas do 1º ano de escolaridade num total de 216 alunos.

A coadjuvação revelou-se muito positiva no desenvolvimento do trabalho das turmas envolvidas, tendo contribuído para a melhoria da qualidade do ensino prestado e da aprendizagem obtida. Todas as turmas que dela usufruíram não revelaram níveis negativos em nenhuma das disciplinas.

Aquando da avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar, os docentes referiram que nas turmas mistas, a medida de Coadjuvação contribuiu bastante para a promoção do sucesso alcançado, uma vez que, para além de serem turmas onde têm de ser lecionados os programas curriculares de dois anos de escolaridade, os ritmos de trabalho e de aprendizagem são mais diversificados dos que os encontrados nas turmas de um único ano. Com o trabalho do professor coadjuvante, a estas turmas, foi dada a oportunidade de acompanhar todos os alunos de forma mais individualizada, respeitando assim os interesses, ritmos de aprendizagem e perfis de cada um.

Nas turmas de 1º ano avaliou-se a implementação da coadjuvação como muito benéfica, uma vez que permite prestar, quando necessário, um apoio mais individualizado de forma a colmatar algumas dificuldades inerentes à aquisição do processo da leitura da escrita e do cálculo, evidenciadas por parte de alguns alunos. Permite mais facilmente proporcionar uma abordagem multinível, fazendo um trabalho mais incisivo no foco das dificuldades.

3.º Período⁵:

O crédito horário atribuído e os recursos humanos envolvidos nesta medida de promoção de sucesso foram convertidos em mentorias e, nos casos em que se justificou, em tutorias, dando cumprimento às orientações estabelecidas no Plano de Ação Para o Ensino à Distância - EscolaEmCasa – AEVT.

4. Articulação com a educação pré-escolar⁶

Foram desenvolvidas várias atividades de articulação entre os dois níveis que permitiram desenvolver e aprofundar um conjunto competências no âmbito das diferentes áreas das Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Realça-se a sensibilidade estética e artística e o bem-estar e o ambiente, o desenvolvimento social e a autonomia, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico e criativo, bem como a responsabilidade e integridade, excelência e exigência, a curiosidade, reflexão e inovação, a cidadania participação e liberdade.

Estas atividades e aprendizagens encontram-se plasmadas num documento comum de articulação elaborado pelos dois níveis de escolaridade.

5. Articulação com o 5.º ano⁷

Devido à suspensão de atividade letivas presenciais nos termos do Art. 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, não foi possível realizar as atividades de articulação previstas.

6. Articulação com as atividades de enriquecimento curricular⁸

1.º Período:

Releva-se o trabalho de parceria e articulação desenvolvido entre os PTT e os técnicos das AEC, que permitiram trabalhar de forma colaborativa, integrada e interdisciplinar, melhorando a qualidade das aprendizagens. As áreas desenvolvidas, Atividade Física e Desportiva e Atividades Lúdico-Expressivas, para além do seu cariz lúdico, têm permitido, através dos projetos trabalhados, “Aprender a Brincar” e “Vila Ideal”, o envolvimento dos encarregados de educação, a realização de trabalho prático, a realização de exercício físico, a inclusão de todos os alunos inscritos nestas atividades.

2.º Período:

O trabalho de articulação entre as atividades letivas e as atividades de enriquecimento curricular decorreu de forma bastante produtiva, tendo os docentes e os técnicos das AEC articulado e cooperado na realização de atividades interdisciplinares, melhorando a qualidade das aprendizagens e contribuindo para a formação plena dos alunos.

⁶ No final do primeiro período letivo, realizar um balanço das atividades de articulação com a educação pré-escolar.

⁷ No final do ano, realizar um balanço das atividades de articulação com o 5.º ano.

⁸ No final de cada período letivo, realizar um balanço da articulação curricular entre a componente letiva e o enriquecimento curricular.

3.º Período:

Num cenário de suspensão de atividade letivas presenciais devido ao vírus Covid 19, o trabalho de articulação entre os PTT e os técnicos das AEC foi positivo. Na quase totalidade das turmas foi realizado com sessões assíncronas em que os técnicos enviavam a planificação da atividade a realizar para os PTT que a incluíam na planificação semanal dos alunos, juntamente com os anexos a disponibilizar. As evidências da execução das atividades eram enviadas diretamente para os professores das AEC, tendo-se verificado o interesse e o empenho dos alunos nos trabalhos realizados. Em três turmas, a Atividade Física e Desportiva-Nutriser foi ministrada através de sessões síncronas por serem atividades práticas e para não sobrecarregar os alunos com mais tarefas.

7. Articulação com as famílias e outros parceiros educativos⁹

O desenvolvimento dos projetos criados pelo departamento do 1º Ciclo assenta sobretudo no trabalho articulado e cooperativo com vários parceiros educativos. Entre outros, mencionam-se: Equipa de Saúde Escolar, a Câmara Municipal de Barcelos, a Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares, a empresa Águas de Barcelos com o Projeto Água Segura; a Fundação MOA – Portugal, a Fundação Cupertino de Miranda, a Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, a Associação de Pais e Amigos da Crinaça, a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, a Associação Projeto Animais de Barcelos, as Juntas de freguesia e as Associações de Pais, as Equipas locais de intervenção, os Centros de recurso para a inclusão, o Centro de recursos de tecnologias e comunicação, a Resulima e a GNR.

Nas atividades que envolvem articulação com as famílias, o balanço do envolvimento e da articulação escola/família é muito positivo o que contribui para o sucesso e enriquecimento dos alunos e e que denote a boa relação que é mantida com a comunidade.

8. Ações de melhoria/ ações do PAE¹⁰

1.º Período:

As Medidas Coadjuvação nas Turmas Mistas e Coadjuvação nas Turmas do 1º ano, M2 e M3 respetivamente, foram avaliadas de forma bastante positiva pois têm permitido aos alunos destas turmas uma melhoria e diversificação das condições de aprendizagem, promovendo assim a equidade no desenvolvimento das diferentes áreas de competência. Nas turmas do primeiro ano promoveu sobretudo uma mais rápida e eficiente adaptação ao primeiro ciclo e um maior acompanhamento na introdução à aprendizagem do mecanismo de leitura e escrita, prevenindo assim o surgimento de grandes desfasamentos de alguns alunos em relação à restante turma. Relativamente à Medida 4, Apoio Educativo no 1º Ciclo, o reforço deste no segundo ano de escolaridade surtiu os efeitos desejados, verificáveis nas taxas de sucesso alcançadas. Porém, como os apoios foram canalizados para os

⁹ No final do ano letivo, realizar um balanço da participação da comunidade.

¹⁰ Referir execução (concretização do previsto; alterações introduzidas; incidentes), progressos (resultados obtidos para cada indicador previsto) e reflexão periódica.

primeiro e segundo anos, deixou de ser possível uma intervenção nos alunos dos terceiros e quartos anos. Os casos excepcionais de alunos com dificuldades mais acentuadas, após sinalização por parte dos professores titulares, foram contemplados com apoio, mas com um número bastante reduzido de horas, na grande maioria uma hora semanal. As seis menções negativas do departamento, todas na disciplina de Matemática, pertencem a alunos destes dois anos de escolaridade. Em reunião de Conselho Pedagógico foi solicitado um reforço de algumas horas para se poder atender de forma mais conveniente a estes alunos.

2.º Período:

As Medidas Coadjuvação nas Turmas Mistas e Coadjuvação nas Turmas do 1º ano, M2 e M3 respetivamente, continuaram a merecer uma avaliação bastante positiva. Mantiveram-se um instrumento que permitiu aos alunos destas turmas uma melhoria e diversificação das condições de aprendizagem, promovendo-se a equidade no desenvolvimento das diferentes áreas de competência. Nas turmas do primeiro ano contribuiu para um maior acompanhamento na consolidação da aprendizagem do mecanismo de leitura e escrita, prevenindo ou colmatando desfasamentos de alguns alunos em relação à restante turma. Relativamente à Medida 4, Apoio Educativo no 1º Ciclo, surtiu os efeitos desejados, verificáveis nas taxas de sucesso alcançadas. Continuou a verificar-se o constrangimento do número reduzido de horas atribuídas (uma hora semanal) aos casos de alunos com dificuldades mais acentuadas, pertencentes aos 3º e 4º anos. Não foi possível atender ao reforço de horas solicitado no final do período passado.

3.º Período:

O crédito horário atribuído e os recursos humanos envolvidos nas medidas de promoção de sucesso foram convertidos em mentorias e, nos casos em que se justificou, em tutorias, dando cumprimento às orientações estabelecidas no Plano de Ação Para o Ensino à Distância - EscolaEmCasa – AEVT.

9. Cumprimento das planificações/ dos programas¹¹

Devido à suspensão de atividade letivas presenciais nos termos do Art. 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, não foi possível lecionar e/ou consolidar convenientemente alguns conteúdos programáticos do 3 período. No **1º ano** as planificações didáticas previstas foram todas cumpridas na sua totalidade com exceção da Matemática e do Português. Desta forma, por uma questão de prioridades e facilidade de abordagem desses conteúdos no próximo ano letivo, ficaram por lecionar, na componente da Matemática, no tema Geometria e Medida, os conteúdos Áreas e Dinheiro e os valores da letra X, na componente de Português. No **2º ano** de escolaridade cumpriram-se as planificações didáticas de todas as disciplinas à exceção de Matemática, onde não foram abordados os seguintes conteúdos programáticos: direções no espaço relativamente a um observador; voltas inteiras, meias voltas, quartos de volta, viragens à direita e à esquerda e itinerários em grelhas quadriculadas. Nesta disciplina procedeu-se a uma seleção de competências consideradas mais importantes. No **3º ano** de escolaridade

¹¹ No final do ano letivo, indicar as unidades didáticas/ metas curriculares não trabalhadas em cada área curricular/disciplina, ano e turma, e respetivos motivos. Refletir sobre eventuais discrepâncias entre o previsto e o cumprido.

as planificações didáticas foram todas cumpridas em todas as disciplinas, à exceção de Matemática, onde não foi abordado o conteúdo: figuras geométricas e de Estudo do Meio os conteúdos: indústria; as construções do meio local e turismo. No 4º ano as planificações didáticas foram cumpridas, mas não com a devida clareza, eficácia e consolidação. As planificações de Inglês foram cumpridas, mas de forma superficial, dadas as circunstâncias, especialmente no que respeita aos conteúdos gramaticais no quarto ano de escolaridade.

10. Supervisão pedagógica¹²

Ao longo do 1º período, os professores designados para a supervisão pedagógica estiveram ocupados com a realização de observação de aulas relativas à ADD. Após este período todos professores supervisores tinham os observandos designados para a realização desta atividade, mas embora tenham sido realizadas algumas observações (sete) não foi possível continuar a implementar devido à suspensão de atividades letivas presenciais nos termos do Artº 9º do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março, pelo que a atividade será retomada no próximo ano letivo.

11. Organização e funcionamento¹³

Aspetos mais positivos:

O trabalho colaborativo dos professores em secção de ano; a variedade de parceiros educativos; a participação dos pais e encarregados de educação, quando solicitados.

Aspetos a melhorar:

Não há nenhum aspeto a necessitar de alteração significativa tanto nas atividades ou projetos como nos resultados escolares.

12. Reuniões de autoavaliação do departamento

1.ª Avaliação intercalar	Data: 24 de janeiro	A Coordenadora, Rute Maria Ferreira Pereira
2.ª Avaliação intercalar	Data: 13 de maio	A Coordenadora, Rute Maria Ferreira Pereira
Avaliação final	Data: 14 de julho	A Coordenadora, Rute Maria Ferreira Pereira

¹² No final do ano letivo, descrever sumariamente as ações realizadas, as reflexões produzidas pelos intervenientes e, quando for o caso, as conclusões a que se chegou. Incluir resultado de inquérito aos membros do departamento sobre a satisfação (muito satisfeito; satisfeito; insatisfeito; muito insatisfeito) com o nível de colaboração entre os colegas. Incluir número de aulas/atividades observadas e refletidas pelos participantes.

¹³ No final do ano letivo, refletir sobre aspetos positivos e sobre aspetos a melhorar que impliquem com o trabalho docente.